



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de S. Exa. o Secretário de Estado
dos Assuntos Parlamentares
Dra. Catarina Gamboa
Palácio de S. Bento (AR)
1249-068 LISBOA

SUA REFERÊNCIA

SUA COMUNICAÇÃO DE

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

Nº: 478/2021

21-05-2021

ENT.:

PROC. Nº: 19/2021

ASSUNTO: Resposta à Pergunta n.º 1474/XIV (1.ª) “Número de vagas no concurso externo de docentes”.

Cora Catarina,

Encarrega-me S. Exa. o Ministro da Educação de lhe remeter a resposta à Pergunta n.º 1474/XIV (1.ª) “Número de vagas no concurso externo de docentes”.

A valorização dos profissionais que trabalham nas escolas e, em particular, a criação de condições para a estabilidade da função docente assumem um papel insubstituível na promoção da qualidade da escola pública, na estabilidade dos projetos pedagógicos e na melhoria da qualidade das aprendizagens. São, por isso, uma prioridade do XXII Governo Constitucional, dando, assim, continuidade ao trabalho encetado na anterior legislatura.

Importa, de resto, referir que o XXI Governo Constitucional promoveu a adoção de um conjunto de mecanismos que garantiram o equilíbrio entre a busca de estabilidade da profissão docente e a eficácia na gestão dos recursos disponíveis, revogando, desde logo, um conjunto de diplomas que condicionavam o exercício da função docente, determinando, nomeadamente, o fim da bolsa de contração de escola, a extinção da prova de avaliação de conhecimentos e capacidades e o fim da requalificação. Em paralelo, adotou um conjunto de medidas que concorrem para garantir melhores condições de exercício da função docente, das quais se destacam a redução progressiva e articulada do número de alunos por turma, o reforço da formação do pessoal docente, o reforço das condições de mobilidade dos docentes com deficiência permanente, visual ou motora, a introdução de um novo modelo de avaliação externa das aprendizagens dos alunos no ensino básico, e a fixação de um conjunto de medidas que visam a melhoria das condições de trabalho dos professores, constante do despacho normativo de organização do ano letivo, negociado com as organizações sindicais. Foram também criadas condições de equidade entre docentes dos diferentes ciclos de ensino com a harmonização do calendário do pré-escolar, através do alinhamento do calendário do 1.º ciclo do ensino básico, e com a integração dos intervalos do 1.º ciclo na componente letiva.

Nos últimos cinco anos, o Ministério da Educação promoveu ainda a abertura de um número alargado de vagas nos mapas de pessoal docente, e, com vista à desprecarização da função docente, procedeu-se também à redução do número de anos necessário à celebração de contratos por tempo indeterminado, vulgo “norma-travão”. Com o conjunto de medidas de vinculação extraordinária e vinculação através de concurso externo, ocorreu a vinculação de cerca de 9 000 docentes nos últimos cinco anos. Importa ainda destacar a vinculação dos docentes de ensino artístico especializado, bem como a constituição do grupo de recrutamento de Língua Gestual Portuguesa.

Também o descongelamento da carreira, com respetivo reposicionamento, permitiu a progressão de milhares de docentes, desde 2018, e foram, ainda, criadas as condições de acesso aos 5.º e 7.º escalões da carreira docente.

Por fim, fruto de um aturado processo negocial, o XXI Governo Constitucional procurou mitigar os efeitos do congelamento ocorrido entre 2011 e 2017, na carreira docente, regulando o



modelo de recuperação do tempo de serviço dos docentes de carreira dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.

Relativamente ao concurso externo para o ano escolar 2020/2021, a que alude a presente pergunta parlamentar, foram vinculados 872 docentes, e não 782 como é referido pelo Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda, mais 330 do que no ano anterior. Aos 872 docentes, somaram-se, ainda, 27 que preencheram as vagas para o ensino artístico especializado da música e da dança.

As vagas a concurso para os quadros de zona pedagógica (QZP) cumprem os requisitos legais e garantem o equilíbrio das necessidades permanentes do sistema educativo.

Importa esclarecer que existem lugares de quadro de docentes que não estão, transitoriamente, preenchidos pelos seus titulares, como sejam os dos docentes que exercem o cargo de Diretores de agrupamento de escolas ou de escolas não agrupadas, os que estão em mobilidade por doença, ou em mobilidade estatutária, os que são nomeados, os eleitos, os docentes que exercem funções nos sindicatos, os que estão em comissão de serviço, os que se encontram de baixa médica, em licença de parentalidade, entre outros. Se estes lugares de quadro fossem considerados como vagas de quadro a concurso, quando os seus titulares regressassem teríamos, naqueles locais, milhares de docentes sem componente letiva. Acresce que o aumento do número de docentes no quadro tem correspondido a um aumento de pedidos de mobilidade por doença, que tem crescido a uma média de 1 000 por ano, desde 2016/2017.

Entretanto, para 2021/2022, foram já abertas 2 424 vagas de QZP, no âmbito do concurso externo, um aumento de 178% face ao ano passado, e 31 vagas para o ensino artístico especializado da música e da dança.

Têm sido notórios os avanços e a importância concedida à valorização da carreira docente, com um impacto muito positivo nas escolas e na qualidade das aprendizagens, nos últimos cinco anos. Existem hoje, no sistema educativo, mais docentes, incluindo dos quadros de escola e dos QZP, e, da análise das colocações de docentes realizadas este ano letivo, após a contratação inicial, conclui-se que os horários a concurso são, na sua esmagadora maioria, horários incompletos e que visam suprir necessidades temporárias.

Para o XXII Governo Constitucional, a estabilidade do corpo docente, a sua desprecarização e dignificação continuam a ser uma prioridade, tendo, aliás, inscrito no Programa de Governo um conjunto de medidas que concorrem para esse fim. Dar nota, por fim, que, pela primeira vez, este ano letivo, os docentes contratados foram colocados na primeira quinzena de agosto, e a escola pública foi reforçada com mais 3 300 professores, através do reforço do crédito horário e das tutorias.

Com os melhores cumprimentos, *gratias,*

O CHEFE DO GABINETE,


Tiago Saleiro